

PRESENÇA INDÍGENA EM BARBALHA E MISSÃO VELHA: NARRATIVAS ORAIS, DIAGRAMAS DE PARENTESCO E MAPEAMENTOS PARTICIPATIVOS A PARTIR DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR RURAL DO CARIRI CEARENSE

**Carlos Andrey Silva Lima¹, Carla Jamyle Teles Silva², Maria Laís dos Santos³,
Ingryd Kaylane Nogueira de Sousa⁴, Alysson Alves de Oliveira⁵, Cássio Expedito
G. Pereira⁶, Thiago de Abreu e L. Florêncio⁷**

Resumo: Essa pesquisa busca compreender como práticas de ancestralidade indígena se mostram presentes nos sítios Santana e Brejinho, em Barbalha-CE, e Riacho das Palmeiras, em Missão Velha-CE, comunidades atendidas pelas EEMTI Almiro da Cruz. Objetiva-se identificar em que medida os apagamentos de heranças dos povos indígenas resistem através das memórias dos moradores dessas localidades, evidenciado através de costumes, tradições e falas, formando vínculos de resistência contra as formas de colonialismo impostas. Através da História Oral, e das metodologias de Diagrama de Parentesco e Cartografia Social, busca-se produzir oficinas com estudante e moradores e construir mapeamentos espaciais e afetivos, a fim de sistematizar as memórias da presença indígena nesses locais. Protagonizando saberes e fazeres ancestrais a partir da escuta de moradores, valorizando narrativas que contam quem somos, de onde viemos e o que nos conecta à terra e à memória dos nossos antepassados. Portanto, esse trabalho mostra-se como um campo de possibilidade de reencontro com identidades que resistem, com vozes que foram silenciadas, mas que ecoam nos lugares de memória como mecanismos de resistência. As oficinas, entrevistas e mapeamentos buscam evidenciar os traços dessa presença indígena viva ainda presente entre as famílias dos alunos e a comunidade. Ao final da pesquisa, espera-se produzir um caderno das memórias, como também construir árvores genealógicas dos agentes da pesquisa e mapeamentos participativos, produzindo um acervo cartográfico do local. Dessa forma, estabelece-se espaços onde escola e a comunidade se cruzam em nome da valorização dos saberes locais

¹ Estudante Bolsista/a, EEMTI Almiro da Cruz, e-mail: carlos.lima141@aluno.ce.gov.br

² Estudante Bolsista/a, EEMTI Almiro da Cruz, e-mail: carlajamyleq@gmail.com

³ Estudante voluntário/a, EEMTI Almiro da Cruz, e-mail: lais85oficial@gmail.com

⁴ Estudante voluntário/a, EEMTI Almiro da Cruz, e-mail: ingrydkaylane999@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, Profhistória, e-mail: alysson.alvesoliveira@gmail.com

⁶ Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, e-mail: cassio.expedito@urca.br

⁷ Coordenador/a Universidade Regional do Cariri, e-mail: thiago.florencio@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



e fortalecimento do sentimento de pertencimento. Entende-se assim, que a educação se faz também fora no ambiente escolar, com um ensino sem fôrma, legitimando a circularidade dos saberes através da cosmovisão do tempo espiralar dos povos indígenas. A presença indígena no Cariri cearense reside nas palavras, nos laços e nas memórias de quem nunca deixou de ser parte dessa história.

Palavras-chave: Memória. Identidade. Ancestralidade indígenas. Resistência.